

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2015	31/12/2014
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	306	277
PIS - Programa de integração social	5.174	4.733
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	23.318	21.338
INSS - Instituto nacional da seguridade social	157	86
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	2.322	18.260
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	3
	31.277	44.697
Circulante	1.828	5.028
Não Circulante	29.449	39.669

8. OUTROS ATIVOS

	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		
Convênios	5	3.507
Títulos a receber	3.263	2.795
Depósitos judiciais (ii)	50	-
Adiantamento a funcionários	1.462	1.342
Outros créditos	8.579	1.646
	13.359	9.290
Não circulante		
Ativos de indenização (i)	4.244	31.810
Depósitos judiciais (ii)	5.932	4.303
Outros créditos	-	190
	10.176	36.303
	23.535	45.593

(i) Contas a receber de antigos acionistas.

Natureza dos Depósitos judiciais (ii)	31/12/2015	31/12/2014
Civil	50	696
Trabalhista	5.932	3.607
Total	5.982	4.303
Circulante	50	-
Não Circulante	5.932	4.303

9. INVESTIMENTOS

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Investimentos			
Controladas	9.1	7.145	1.630
		7.145	1.630

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS:

31/12/2013	(6.581)
Aumento de capital nas investidas (i)	6.065
Equivalência Patrimonial	2.146
31/12/2014	1.630
Equivalência Patrimonial	5.515
31/12/2015	7.145
Investimentos	7.145

(i) Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.

9.1 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.
Informações das controladas no período de

01/01/2015 a		31/12/2015		31/12/2015		31/12/2014			
Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
47.733	39.896	7.837	265.433	5.401	100	7.145	5.515	1.630	2.146
						7.145	5.515	1.630	2.146

10. IMOBILIZADO

Custo ou avaliação:	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos	Obras em andamento	Outros imobilizados	Total
Em 31/12/2013	57	29.184	10.396	47.977	10.484	7.635	8.236	113.969
Adições	-	5.185	816	-	-	11.416	3.316	20.733
Alienações e outras movimentações	-	(397)	-	(5.714)	-	-	(20)	(6.131)
Transferências	-	-	-	18.419	-	(18.419)	-	-
Em 31/12/2014	57	33.972	11.212	60.682	10.484	632	11.532	128.571
Adições	-	3.636	989	-	-	25.428	1.302	31.355
Alienações e outras movimentações	-	(105)	(13)	(1.690)	-	(86)	(31)	(1.925)
Transferências	-	-	-	1.795	-	(1.795)	-	-
Em 31/12/2015	57	37.503	12.188	60.787	10.484	24.179	12.803	158.001
Em 31/12/2013	(28)	(12.107)	(4.842)	(6.783)	(2.985)	-	(1.085)	(27.830)
Depreciação	(2)	(4.575)	(2.564)	(8.762)	(2.403)	-	(1.028)	(19.334)
Alienações e outras movimentações	-	41	-	1.224	-	-	-	1.265
Em 31/12/2014	(30)	(16.641)	(7.406)	(14.321)	(5.388)	-	(2.113)	(45.899)
Depreciação	(2)	(4.889)	(2.176)	(10.437)	(2.270)	-	(1.197)	(20.971)
Alienações e outras movimentações	-	73	2	932	-	-	4	1.011
Em 31/12/2015	(32)	(21.457)	(9.580)	(23.826)	(7.658)	-	(3.306)	(65.859)
Valor residual líquido:								
Em 31/12/2014	27	17.331	3.806	46.361	5.096	632	9.419	82.672
Em 31/12/2015	25	16.046	2.608	36.961	2.826	24.179	9.497	92.142
Taxas anuais médias de depreciação	-	10%	20%	9%	20%	-	10%	-

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como, não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

11. INTANGÍVEL

Custo ou avaliação:	Marcas	Relacionamento com clientes	Agio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Fundo de comércio	Outros intangíveis	Total
Em 31/12/2013	66.841	38.981	432.639	8.370	21.838	359	569.028
Adições	-	-	-	-	1.263	-	1.263
Em 31/12/2014	66.841	38.981	432.639	8.370	23.101	359	570.291
Adições	-	-	-	-	34	-	34
Alienações e outras movimentações	-	-	-	(2.404)	-	-	(2.404)
Em 31/12/2015	66.841	38.981	432.639	5.966	23.135	359	567.921
Amortização:							
Em 31/12/2013	(282)	(20.269)	-	(240)	(5.337)	-	(26.128)
Amortização	-	(11.056)	-	(526)	(2.565)	(75)	(14.222)
Em 31/12/2014	(282)	(31.325)	-	(766)	(7.902)	(75)	(40.350)
Amortização	-	(6.513)	-	(108)	(1.931)	(72)	(8.624)
Em 31/12/2015	(282)	(37.838)	-	(874)	(9.833)	(147)	(48.974)
Valor residual líquido:							
Em 31/12/2014	66.559	7.656	432.639	7.604	15.199	284	529.941
Em 31/12/2015	66.559	1.143	432.639	5.092	13.302	212	518.947
Taxas anuais médias de amortização	-	30%	-	20%	20%	20%	-

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

11.1 TESTE DE PERDA POR REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO PAGO POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada no mínimo anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2015.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

Este valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto de 14,9% aa em 2015 (15,3% aa em 2014). Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseado no orçamento para 2015, curvas de crescimento associadas ao mercado, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção foi de 10 (dez) exercícios, a taxa média de crescimento para o período projetado foi de 8,0% aa e a taxa de perpetuidade estimada de 7,5% a.a. O crescimento está baseado na estimativa de sua rentabilidade média até a sua maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem.

A seguir demonstramos a composição dos ágios por rentabilidade futura alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa:

	31/12/2015	31/12/2014
Ágio de Investimento	432.639	432.639
Saldo	432.639	432.639

12. FORNECEDORES

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores revenda	353.847	211.622
Fornecedores serviços	14.125	8.373
Fornecedores imobilizado	576	161
Outros	3.871	4.175
	372.419	224.331

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Tx. de Juros Efetiva		31/12/2015	31/12/2014
	% a.a.	Indexador		
Circulante				
Empréstimo - Capital de Giro	4,9% a 5,5%	CDI (i)	14.526	20.495
Empréstimo - Capital de Giro	3,0% a 17,91%	Pré-Fixado	7.967	11.177
Total Circulante			22.493	31.672
Não Circulante				
Empréstimo - Capital de Giro	4,9% a 5,5%	CDI (i)	108	-
Empréstimo - Capital de Giro	3,0% a 17,91%	Pré-Fixado	651	8.624
Total Não Circulante			759	8.624
			23.252	40.296

(i) A taxa CDI em 31 de dezembro de 2015 foi de 0,44% a.m. (0,92% em 31 de dezembro de 2014). Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants").

A companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de empréstimos e financiamentos.

Os montantes não-circulantes, em 31 de dezembro de 2015, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Valor
2017	602
2018	157
	759

Nas demonstrações do fluxo de caixa da Companhia os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco do Safra S.A. e Banco Santander S.A.